

“NO CAMINHO DA DOR, PODEMOS VER A GLÓRIA DE DEUS!”

Jó 42:1-6

Texto Base:

 1 Então, em resposta ao SENHOR, Jó disse: 2 “Eu reconheço que para ti nada é impossível e que nenhum dos teus planos pode ser impedido. 3 Tu me perguntaste como me atrevi a pôr em dúvida a tua sabedoria, visto que sou tão ignorante. É que falei de coisas que eu não compreendia, coisas que eram maravilhosas demais para mim e que eu não podia entender. 4 Tu me mandaste escutar o que estavas dizendo e responder às tuas perguntas. 5 Antes eu te conhecia só por ouvir falar, mas agora eu te vejo com os meus próprios olhos. 6 Por isso, estou envergonhado de tudo o que disse e me arrependo, sentado aqui no chão, num monte de cinzas.” (Jó 42:1-6 NTLH)

A escola de Deus envolve dores aos Seus filhos, gostemos ou não. Mesmo que não entendamos plenamente esses momentos, eles são instrumentos para que conheçamos mais sobre a Sua graça e a Sua grandeza.

É verdade que, no sofrimento, descobrimos verdadeiras riquezas que não observamos na alegria, pois, em períodos de dores, nos tornamos mais pensativos, reflexivos ou ainda, introspectivos. Nesses momentos, passamos a nos conhecer melhor e, além do mais, o nosso conhecimento sobre Deus cresce.

Eu pretendo usar o exemplo de Jó que, em meio às suas dores e sofrimentos, aprendeu muito sobre si e passou a conhecer melhor a Deus. O que Jó aprendeu que nós podemos aprender?

1. Sobre Deus: Nada é impossível para Ele

 1 Então, em resposta ao SENHOR, Jó disse: 2 Eu reconheço que **PARA TI NADA É IMPOSSÍVEL** [...] (Jó 42:1,2ª NTLH)

Jó reconhece a onipotência divina em toda a natureza, em contraste à fragilidade humana em todos os seus aspectos, tanto espiritual, psicológico e físico. Jó entendeu que Deus pode tudo e não há como questioná-Lo. O SENHOR cria as situações, as quais são difíceis para entendermos, mas não importa o que Ele faça, pois a Sua justiça e os Seus caminhos não podem ser questionados.

Saiba que nós não andamos com Deus, tendo como base os princípios da filosofia humana. Pela filosofia, olhamos para o nosso interlocutor, ou para a pessoa com quem estamos conversando e indagamos: “*De onde você tirou essa ideia? Por que você está me dizendo isso?*” Todavia, aquele que anda com Deus, ao aprender pela Sua Palavra algo para a sua vida, simplesmente reconhece e questiona a sua fragilidade e ignorância, porém, não interpela Deus. Então, ele diz: “*Eu não sei como isso pode ser feito, mas, sim SENHOR, Tu és Poderoso e sabes todas as coisas!*”

Um exemplo do que estou falando aconteceu quando Jesus foi procurado por um rabino chamado Nicodemos, o qual queria ver e entrar no Reino do Céu. Jesus falou a ele sobre a necessidade do “novo nascimento”. O rabino não questionou Jesus, mas expressou a sua fragilidade intelectual ou ignorância sobre a experiência e pediu ao SENHOR que o ensinasse.

Então, Jesus ensinou que o ser que nasce do relacionamento entre pais humanos é apenas um ser com uma natureza humana ou natural, mas quando reconhece que precisa se render ao poder do Espírito de Deus, então, ele se torna um filho de Deus e adquire uma natureza espiritual. (vd. Jo.3:1-6)

Nicodemos, mesmo sendo um professor da religião judaica, ao investigar a vida de Jesus, passou a ter dúvidas acerca da veracidade da sua comunhão com Deus. Ele conhecia as Escrituras, mas lhe faltava o conhecimento do Poderoso Deus das Escrituras e da vida poderosa que Ele oferece.

Essa vida poderosa independe das circunstâncias para que se manifeste. Chega um momento em nossas vidas em que não basta vermos os milagres divinos para declararmos a Deus como o Todo-Poderoso, pois, quando não os vemos (milagres), nós ficamos decepcionados e dizemos que Ele não é a Pessoa que acreditamos que fosse.

O poder de Deus se acentua em nossas mentes quando conhecemos Quem Deus é e, então, entenderemos as razões de Ele fazer o que faz. Para que nós aprendamos e vejamos a Sua natureza poderosa, Ele nos conduz para dentro de situações boas ou más (do nosso ponto de vista humano), até que reconheçamos a nossa fragilidade humana em contraste à Sua e nos rendamos humildemente a Ele. Então, saímos da superficialidade da nossa crença em Deus, para a experiência pessoal com Ele.

Portanto, creiamos que Deus é Soberano, o Todo-Poderoso e que, por isso, nada é impossível para Ele. Que a nossa confiança Nele nunca se abale, mas que permaneçamos arraigados na força do Seu poder!

2. Sobre Deus: Os planos do SENHOR não podem ser impedidos

 2 [...] e que **NENHUM DOS TEUS PLANOS PODE SER IMPEDIDO**. (Jó 42:2^b NTLH)

Como nós gostamos de ouvir a frase: “*Deus tem um grande plano na sua vida!*” No que pensamos? Riqueza, bens materiais, boa vida, fama, prestígio e sucesso sobre a Terra. Nunca pensamos em perder algo ou tudo o que temos, ser pobres, ficar doentes, passar por pressões e sofrimentos.

Ora, se vamos ser ricos ou pobres, sinceramente, não sabemos. Sabemos que, para Deus, não há diferença entre o rico e o pobre, pois Ele é o Criador de ambos. (cf. Pv.22:2) No entanto, tanto o rico como o pobre possuem algo que determinará o julgamento divino sobre eles: o modo como ambos permitem que seus olhos sejam iluminados por Deus, a fim de viverem uma vida aprovada pelo SENHOR. (cf. Pv.29:13; Sl.49)

Deus tem o poder para tornar o pobre em uma pessoa rica, assim como empobrecer o rico, porque os alicerces de toda a Terra são do SENHOR. (vd. 1 Sm.2:7-8) Deus tem Seus planos tanto para um como ao outro, seja homem ou mulher. Portanto, quem anda com Deus, não precisa de plano “B”, pois os desígnios do SENHOR (plano “A”) são justos e corretos. Então, o grande plano que Deus tem para as nossas vidas é que sejamos íntegros e totalmente dedicados a Ele!

Tudo o que nos acontece ao longo dos dias obedece a propósitos divinos. Nós deveríamos nos sentir honrados em termos nascido no tempo demarcado por Deus e por sermos Seus instrumentos ou cooperadores, para que os Seus propósitos se realizem.

Jó perdeu tudo o que possuía, ficou muito doente, mas fez uma grande descoberta por trás de tudo o que estava enfrentando: Deus estava trabalhando para o seu bem.

Entenda algo muito importante: a Bíblia não esconde as imperfeições e fraquezas humanas. Ela expõe fraquezas e falhas da maioria dos personagens bíblicos que têm a vida apresentada em detalhes, e isso, para saibamos que somente Jesus andou sem cometer qualquer pecado; Ele andou em perfeição de vida entre os homens. (vd. Hb.4:15; Is.53:9; 2 Co.5:21; 1 Pe.2:22; 1 Jo.3:5)

Entenda que quando Deus determina – pela razão dos Seus propósitos – que algo deve acontecer, o que Ele decretou acontecerá! Que nós saibamos ter atitudes corretas (bíblicas) nesses momentos e, com toda a confiança, creiamos que tudo o que faz é para o nosso bem, a fim de que sejamos úteis a Ele e a todos os que nos cercam.

3. Sobre si: Jó foi precipitado em muitas de suas declarações

MINHAS NOTAS: “NO CAMINHO DA DOR, PODEMOS VER A GLÓRIA DE DEUS!”

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP 02913-090 – Fone: 11 3977-9928

Walter de Lima Filho – Domingo: 04/10/2020 – www.comunidadehebrom.com.br

 3 Tu me perguntaste como me atrevi a pôr em dúvida a tua sabedoria, visto que **SOU TÃO IGNORANTE. É QUE FALEI DE COISAS QUE EU NÃO COMPREENDIA**, coisas que eram maravilhosas demais para mim e que eu **NÃO PODIA ENTENDER**. (Jó 42:3 NTLH)

Palavras precipitadas não trazem alívio. A precipitação nos leva a sermos imprudentes, ansiosos e interiormente revoltados. Quando estamos enfrentando conflitos interiores com os nossos pensamentos e sentimentos, ficamos ansiosos e a ansiedade se transforma em um trampolim à imprudência ou à precipitação.

Há quem diga que desabafar é bom, porém, refletir sobre tudo é melhor e a verdade tem de prevalecer. Sem refletir, Jó desabafou e disse coisas que não deveria. Vejamos dois exemplos:

 2 Jó disse: 3 “**Maldito** [i.e. *seja desgraçado, destruído, exterminado*] dia em que nasci! Maldita a noite em que disseram: ‘Já nasceu! É homem!’ 4 Que aquele dia **vire escuridão** [i.e. *que ele caia na obscuridade, no esquecimento, seja ignorado*]! Que Deus, lá do alto, não se importe com ele, e que nunca mais a luz o ilumine! (Jó 3:2-4 NTLH – **Quando puder leia todo o capítulo 3**)

Outro exemplo:

 20 **Ó DEUS, EU TE PEÇO APENAS DUAS COISAS E ASSIM NÃO ME ESCONDEREI DE TI**: 21 não me castigues mais e não me faças sentir tanto medo. 22 “Ó Deus, chama-me ao tribunal, e eu responderei; ou eu falarei primeiro, e tu responderás.” 23 Quantas faltas e pecados cometi? De que erros e pecados sou acusado? 24 **POR QUE TE ESCONDES DE MIM? POR QUE ME TRATAS COMO INIMIGO?** (Jó 13:20-24 NTLH)

Deus não despreza a criança que nasce e, por isso, nós (cristãos) somos contra o aborto. Nenhum ser vem a este mundo sem a determinação divina. (vd. Sl.139:13-16) Deus tem propósitos específicos para cada vida e Ele jamais ignorará o dia em que nascemos, pois viemos a este mundo expressar a Sua glória, poder, bondade, misericórdia e justiça.

Deus nunca será o nosso inimigo pelo fato de permitir que passemos por lutas e aflições. Nessas situações é que descobrimos – caso reflitamos biblicamente – nossas fragilidades e quanto precisamos da Sua ajuda e ensinamentos. Deus não permite que soframos somente pelo fato de termos cometido pecados e erros, mas Ele espera que o nosso comportamento nesses momentos se transforme em um caminho, para que a graça divina chegue e alcance a muitos.

O fato de Deus estar em silêncio não significa que Ele se escondeu ou está ausente de nós, pois Ele nunca se ausenta dos Seus filhos. Não há nada neste mundo ou em qualquer lugar que nos separe do amor do Pai.

Paulo, o apóstolo, disse:

 38 “Pois eu tenho a certeza de que nada pode nos separar do amor de Deus: nem a morte, nem a vida; nem os anjos, nem outras autoridades ou poderes celestiais; nem o presente, nem o futuro;” 39 nem o mundo lá de cima, nem o mundo lá de baixo. Em todo o Universo não há nada que possa nos separar do amor de Deus, que é nosso por meio de Cristo Jesus, o nosso Senhor. (Rm.8:38,39 NTLH)

4. Sobre si: Jó confessa que se envergonha do fato de o seu conhecimento sobre Deus ser tão superficial

 5 Antes eu te conhecia só por ouvir falar, mas agora eu te vejo com os meus próprios olhos. 6 Por isso, **ESTOU ENVERGONHADO DE TUDO O QUE DISSE E ME ARREPENDO**, sentado aqui no chão, num monte de cinzas.” (Jó 42:5-6 NTLH)

O caminho da dor é uma grande escola, a qual nós não gostamos de frequentar. Entretanto, nele, aprendemos muito sobre nós mesmos, sobre o valor da nossa fé e submissão a Deus, a enxergar a Sua glória e ser aperfeiçoados por Ele. (vd. Rm.8:28,29)

MINHAS NOTAS: “NO CAMINHO DA DOR, PODEMOS VER A GLÓRIA DE DEUS!”

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP 02913-090 – Fone: 11 3977-9928

Walter de Lima Filho – Domingo: 04/10/2020 – www.comunidadehebrom.com.br

Jó saiu do nível da superficialidade para o nível da profundidade e intimidade. Ele passou a conhecer a Deus de uma forma mais profunda e pessoal. A declaração de Jó parece dizer que ele conheceu a Deus pela tradição oral, porém, a partir daquele momento, ele contemplava o esplendor de Deus, pois o conhecimento sobre o SENHOR não estava somente em sua mente, mas na essência do seu ser. Jó se humilhou sob a poderosa mão de Deus! (vd. 1 Pe.5:6)

No tempo determinado por Deus, Jó recebeu duas vezes mais de tudo o que possuía, porém, a sua maior riqueza era Deus, na essência de todo o seu ser. Portanto, pare de investigar o quanto você tem ou não tem. Não diga que é feliz porque tem, nem infeliz porque não tem, mas alegre-se em Deus pelo que tem. (vd. 1 Tm.6:7,8)

De acordo com o que estamos ouvindo, certamente, seremos provados pelo que aprendemos, dentro de alguma circunstância. Nela, descobriremos o nível tanto do nosso conhecimento sobre Deus quanto da nossa intimidade e confiança Nele.

Desta forma, avalie o seu conhecimento e a sua experiência íntima com Deus, por meio de Jesus Cristo e da Bíblia. Como o seu relacionamento com o Eterno pode se aprofundar? Como você pode ser mais disciplinado com a Palavra de Deus e nas orações? Como você permitirá que Deus se envolva nas várias situações do seu dia a dia? Nunca deixe de crescer no conhecimento sobre Deus e, a partir Dele, no conhecimento sobre si mesmo.

No caminho da dor, conhecemos a nossa ignorância e, por causa dela, podemos conhecer melhor a Deus! Por isso, eu não duvido de que, **NO CAMINHO DA DOR, PODEMOS VER A GLÓRIA DE DEUS**, pois pouco Nele pensamos e aprendemos em dias de festas.

Que Deus nos abençoe!